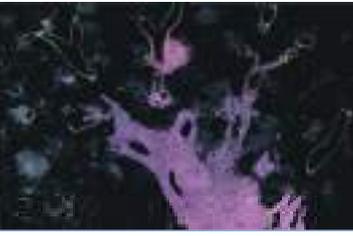




PENSE NISSO: Comer mais frutas diminui o risco de depressão, sugere pesquisa.

Página 02



TRISTE REALIDADE: Quais fatores fazem o câncer voltar? Oncologista explica.

Página 02

Revelar



JORNAL JOVEM



Mato Grosso, 16 a 30 de junho de 2024 | Email: noveen.comercial@gmail.com | Ano 03 - Edição 42



Pesquisa mostra que

74,5%

DA POPULAÇÃO DE VÁRZEA GRANDE APROVA GESTÃO MAURO MENDES

página 06

KALIL CRESCE 10 PONTOS e lidera isolado com 58% das intenções de voto em VG



página 04



Artigo

Uso de celular entre crianças e adolescentes: A Solução Não é Banir

As crianças a partir da Geração Z e adentrando a Geração Alpha são inteiramente nativas digitais e a relação com essa imersão na tecnologia da comunicação suscita desafios pedagógicos interessantes. Para Lucia Dellagelo, doutora em educação pela por Harvard, a discussão sobre celular entre adolescentes nas escolas foca no ponto errado ao defender que o aparelho seja banido. “O telefone celular é um acesso à internet.

Ele permite comunicação, ele tem vários aspectos positivos. O que a gente quer banir é a participação nas redes sociais. E lembrando: redes sociais é uma parte da internet.” “Eu defendo não o banimento, mas que se discuta, em cada escola, como que serão as regras de uso de celular e fazer, claro, va-

ler essas regras.” Para isso, é preciso avaliar e dosar o uso de tecnologias. A tecnologia pode nos levar para um ponto muito interessante da humanidade, a inteligência artificial está mostrando isso, mas também que é um ponto muito perigoso de polarização exacerbando todos os problemas sociais que a gente já tem. É importante diferenciar faixas etárias.

Nos primeiros anos de vida até a chegada da adolescência, é desaconselhável o uso do celular: “A criança até 12 anos, 13 anos, realmente, o mais importante para o desenvolvimento dela é interação com outras pessoas, a interação com os pais, com professores e, portanto, eu desaconselho o uso do celular nas nos primeiros anos de vida, principalmente nessa faixa etária.”

“Criança é uma máquina de pedir; eles pedem sorvete antes do almoço, e o que que você faz? Não dá. Eles querem celular antes do 16? Pronto, não dá”, diz o famoso escritor Antônio Prata. Mas a questão é: devem os pais, nesses novos tempos, estabelecer, como antigamente, uma relação pedagógica e educativa verticalmente, isto é, de cima para baixo com base no “eu mandei e pronto” ou, dependendo da faixa etária, é possível estabelecer um modelo de diálogo, uma autoridade horizontal, que incute valores através de uma negociação com os filhos.

A questão é controversa e, como bom debate público, só é possível lograr êxito discutindo-a com a sociedade como um todo.

Fábio Luz - Economista e Jornalista

PENSE



NISSO

Comer mais frutas diminui o risco de depressão, sugere pesquisa

Um estudo conduzido por pesquisadores do CHeBA (Centro de Envelhecimento Saudável do Cérebro – em tradução), da Universidade de Nova Gales do Sul, na Austrália, sugeriu que o consumo de frutas pode diminuir os riscos do desenvolvimento de depressão. A pesquisa foi divulgada no Journal of Affective Disorders durante este mês.

A pesquisa levou nove anos para ser concluída e envolveu a observação da incidência da doença em 7.801 adultos com mais de 45 anos, sem depressão, de seis continentes e também de países de baixa e média renda. Os participantes eram de locais como os Estados Unidos, Malásia, Austrália, Suécia e também do Brasil.

No estudo, era necessário que as pessoas selecionadas respondessem um questionário que demonstrava a frequência no consumo de frutas e vegetais, com histórico de dietas. Dentre os participantes da pesquisa, 1630 desenvolveram depressão, entretanto, foi possível observar uma relação entre os alimentos e a diminuição do risco de desenvolver a doença. Os pesquisadores sugerem que a presença de antioxidantes, fibra e vitaminas contidas em frutas e vegetais podem reduzir o risco de depressão por conta de suas funções em processos como inflamações, estresse e na microbiota intestinal.

Apesar disso, o consumo de legumes não apontou uma redução estatística significativa, possivelmente pelo fato de serem costumeiramente ingeridos após cozimento, o que diminui os nutrientes. Frutas cítricas e vegetais de folhas verdes foram associados a possibilidade de evitar a depressão.

Fonte: Istoe/Planeta

Quais fatores fazem o câncer voltar? Oncologista explica

TRISTE REALIDADE

A recidiva tumoral consiste no retorno da doença e pode ocorrer no órgão de origem do câncer, nos gânglios que drenam a região onde o tumor apareceu ou em outras partes do corpo, como pulmão, cérebro e ossos.

O principal fator de risco para o retorno de um câncer é o estadiamento no qual ele foi diagnosticado. O estadiamento se refere à extensão do câncer presente no corpo do paciente. Segundo o oncologista Wesley Pereira Andrade, que atende no hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, se o tumor for diagnosticado na fase inicial há um baixíssimo risco de retorno. Se estiver mais avançado, as chances aumentam.

O acesso a tratamento de ponta – que inclui diagnóstico, atendimento médico, procedimentos e medicações – é um fator importante para que o câncer não retorne. “Infelizmente existe uma distinção do que o paciente tem acesso na linha privada via convênio e na linha pública, que é mais restrita”, aponta o especialista.

Segundo o oncologista, toda vez que o tratamento é “sub efetivo”, ou seja, a cirurgia foi quase ótima, o tratamento com medicamentos não foi realizado da forma ideal, e a radioterapia não foi feita de forma adequada, as chances de reincidência aumentam.

“Tudo isso tem a ver com a questão da qualidade do tratamento e isso realmente tem impacto no risco de o câncer voltar. Existem vários trabalhos hoje que colocam como um dos principais fatores de qualidade de tratamento oncológico a qualidade da cirurgia oncológica. Ou seja, quanto maior a expertise do médico,

maiores são as chances de cura do paciente. Então, a cirurgia tem um impacto gigantesco na qualidade do tratamento e nas chances de cura do paciente”, comenta.

Genética

A genética também pode aumentar o risco de um segundo tumor primário. “Quem tem uma mutação genética como do gene BRCA1, por exemplo e tratou um câncer de mama em uma mama e não fez uma cirurgia preventiva, tem maior chance de ter um segundo primário na outra mama. Não é exatamente que o câncer inicial tenha voltado, a mutação genética aumentou a chance de um segundo câncer primário. Então, as doenças genéticas predispõem a ter mais cânceres, que chamamos de segundos primários, no mesmo órgão e em outro órgão”.



O JORNAL É UMA PUBLICAÇÃO DO GRUPO REVELAR COMUNICAÇÃO
 Endereço: Rua Dom João VI, S/N, Nova Várzea Grande
 Cidade: Várzea Grande – MT
 Email: noveen.comercial@gmail.com
 Telefone: (65) 9 9665-8746

Diretor Geral: Octavio Oliveira
 Editor Geral: Octavio Oliveira
 Repórter: Fabio Luz e Luiza Paes



Por que Dia dos Namorados é em junho no Brasil e em fevereiro no resto do mundo?



O Dia dos Namorados é comemorado no Brasil como uma exceção. Em grande parte do mundo, incluindo Estados Unidos e Europa, o equivalente à data é o Valentine's Day (ou Dia de São Valentim), comemorado no dia 14 de fevereiro.

Mas por que essa diferença?

O Dia dos Namorados é comemorado no dia 12 de junho no Brasil desde 1948.

A data coincide com a véspera do Dia de Santo Antônio, conhecido como santo casamenteiro, mas o motivo para isso tem pouco a ver com o significado religioso — é, na verdade, exclusivamente comercial.

A ideia de estabelecer a comemoração veio do publicitário João Doria, pai do empresário, jornalista e ex-governador de São Paulo, João Doria Jr.

Dono da agência Standart Propaganda, ele foi contratado pela loja Exposição Clipper com o objetivo de melhorar o resultado das vendas em junho, que eram sempre muito fracas. Inspirado pelo sucesso do Dia das Mães, Doria instituiu outra data para trocar presentes no ano: o Dia dos Namorados.

Junho foi escolhido porque era justamente o mês de desaquecimento das vendas. O dia 12, por sua vez, está na véspera da celebração de Santo Antônio, que é famoso no Brasil por ser o santo casamenteiro.

Unindo, então, o útil ao agradável, Doria criou a primeira propaganda que instituiria a data no país.

“Não é só com beijos que se prova o amor!”, dizia um slogan do primeiro Dia dos Namorados brasileiro.

“Não se esqueçam: amor com amor se paga”, afirmava outro.

A propaganda foi julgada a melhor do ano pela Associação Paulista de Propaganda à época.

A data começou a “pegar” no Brasil no ano seguinte, quando mais regiões começaram a aderir — posteriormente, a comemoração tornou-se nacional.

Atualmente, o Dia dos Namorados já é a terceira melhor data para o comércio no país — atrás apenas do Natal e do Dia das Mães.

Dia de São Valentim

A origem do Valentine's Day (Dia de São Valentim), celebrado nos Estados Unidos e na Europa, é muito anterior ao Dia dos Namorados no Brasil.

A data começou a ser celebrada no século 5.

Há algumas explicações para a história, mas a mais famosa é a de que São Valentim era um padre de Roma que foi condenado à pena de morte no século 3.

Segundo esse relato, o imperador Claudio 2º baniu os casamentos naquele século por acreditar que homens casados se tornavam soldados piores — a ideia dele era de que solteiros, sem qualquer responsabilidade

familiar, poderiam render melhor no exército.

Valentim, porém, defendeu que o casamento era parte do plano de Deus e dava sentido ao mundo. Por isso, ele quebrou a lei e passou a organizar cerimônias em segredo.

Quando o imperador descobriu, o padre foi preso e sentenciado à morte no ano 270 d.C.

Mas, durante o período em que ficou preso, Valentim se apaixonou pela filha de um carcereiro. No dia do cumprimento da sentença, ele enviou uma carta de amor à moça assinando “do seu Valentim” — o que originou a prática moderna de enviar cartões para a pessoa amada no dia 14 de fevereiro.

Foi apenas dois séculos depois que a data passou a ser efetivamente comemorada, quando o papa Gelásio instituiu o Dia de São Valentim, classificando-o como um símbolo dos namorados.

A comemoração foi criada quando a Igreja transformou em festa cristã uma antiga tradição pagã — um festival romano de três dias chamado Lupercalia.

O evento, ocorrido no meio de fevereiro, celebrava a fertilidade. O objetivo era marcar o início oficial da primavera.

Mas há ao menos outras duas figuras históricas que disputaram o título de São Valentim associado a essa data.

Uma delas é um bispo de uma cidade próxima a Roma — na região da atual Terni — e a outra, um mártir do norte da África. Como não se sabe muito sobre essas duas outras figuras, o padre de Roma acabou se tornando o mais conhecido entre os padroeiros dos namorados.

Fonte: Terra





KALIL CRESCE 10 PONTOS e lidera isolado com 58% das intenções de voto em VG

Se as eleições fossem hoje, o prefeito de Várzea Grande Kalil Baracat (MDB) estaria reeleito. É o que aponta a pesquisa do Instituto Mais, encomendada pelo site VG Notícias, na qual o emedebista lidera o levantamento com 58,8% das intenções de voto em um dos cenários apresentados. O prefeito também é o mais lembrado na modalidade espontânea, em que nenhum nome é apresentado ao eleitor.

O estudo apresenta pesquisa com dados relacionados à gestão e ao cenário político deste ano. Na modalidade estimulada, na qual os entrevistados são apresentados os nomes dos possíveis candidatos, o prefeito Kalil se mantém à frente de forma isolada, nos cenários com os possíveis candidatos da oposição. No primeiro cenário, Kalil Baracat aparece com 58,8%, contra 13,5% de Flávia Moretti (PL). Quando o possível adversário é o empresário Tião da Zaeli, a diferença é ampliada, neste cenário, Kalil apresenta 58,3% das intenções de votos, e Tião 9,8%.

Na modalidade espontânea, o prefeito é citado por 30,3% dos entrevistados como o candidato em quem

votariam se a eleição fosse hoje, seguido pela advogada Flávia Moretti (PL), que tem 2,8% das citações.

A pesquisa foi realizada neste final de semana (1 e 2 de junho), sob o número do registro no TSE: MT-05319/2024.

Este levantamento mostrou uma evolução na intenção de voto para o prefeito, tanto na modalidade espontânea quanto na estimulada, em comparação com a pesquisa realizada pelo mesmo instituto em março deste ano.

No levantamento anterior, Kalil tinha 21,7% na modalidade espontânea, agora chega a 30,3%. Na modalidade estimulada, Kalil tinha 48,8% no levantamento anterior, agora possui 58,8%.





ELEIÇÕES 2024

#VOZ DA DEMOCRACIA

CONHEÇA A ORDEM DE VOTAÇÃO NA URNA ELETRÔNICA

Em 6 de outubro deste ano, será realizado o primeiro turno das Eleições Municipais 2024. Você já sabe qual é a ordem de votação na cabine? Se não sabe, não se preocupe!

Nesta matéria, vamos mostrar como será o procedimento individual na urna eletrônica no dia do pleito, que ocorrerá em mais de 5,5 mil municípios por todo o país. Já adiantamos: de acordo com a legislação eleitoral, primeiramente, você digita o voto para vereador e, depois, para prefeito.

O número para vereador é composto de cinco dígitos. Os dois primeiros correspondem ao partido político e os três seguintes identificam a candidata ou o candidato ao cargo. Caso você só queira votar na legenda, após informar o número do partido, basta apertar o botão **"CONFIRMA"**.

Já para o cargo de prefeito, são apenas dois dígitos. Confira as fotos, o número, os nomes do candidato e do vice e a sigla do partido. Se as informações estiverem corretas, é só clicar no botão **"CONFIRMA"**.



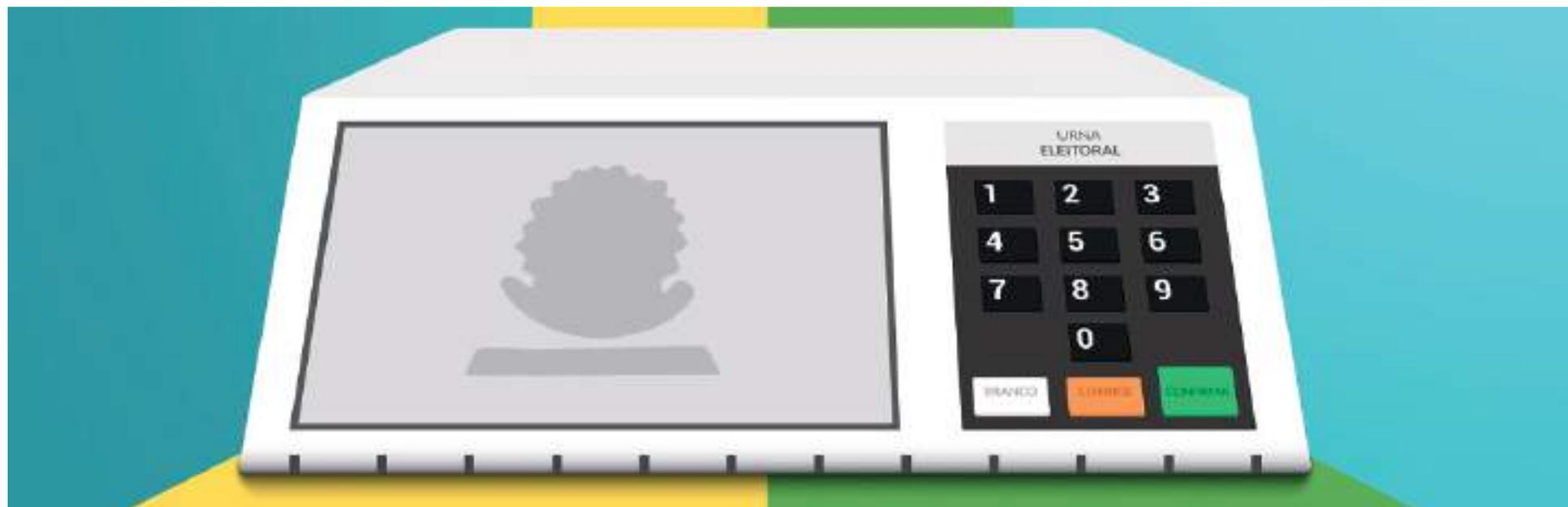
Ordem de votação nas Eleições 2024

2º turno

Caso necessário, o segundo turno das eleições está marcado para 27 de outubro. Este pleito, se houver, ocorrerá apenas para o cargo de prefeito.

A segunda etapa de votação somente será realizada nas cidades com mais de 200 mil eleitoras e eleitores nos casos em que a candidata ou o candidato mais votado no primeiro turno não tenha alcançado metade mais um dos votos válidos, que são os votos dados somente a candidatos.

Assim, disputarão o segundo turno os dois concorrentes mais votados no dia 6 de outubro.





Pesquisa mostra que

74,5%

DA POPULAÇÃO DE VÁRZEA GRANDE APROVA GESTÃO MAURO MENDES

Levantamento do Instituto de Pesquisa Mais apontou que 74,5% da população várzea-grandense aprova a gestão do governador Mauro Mendes.

A pesquisa de opinião foi realizada entre os dias 1 e 2 de junho na modalidade quantitativa, com 400 eleitores acima de 16 anos. O documento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número MT-05319/2024.

Para o governador, a pesquisa representa o reconhecimento pelo trabalho que o Governo do Estado vem desenvolvendo desde o início da gestão.

“Várzea Grande é uma cidade que está em constante desenvolvimento e que se expandiu muito nos últimos anos. As centenas de obras e ações que temos realizado e a busca constante pela eficiência, estão surtindo efeito e melhorando a vida dos várzea-grandense”, afirmou.

OBRAS E AÇÕES

No total, o Governo do Estado

já aplicou mais de R\$ 1,2 bilhão em investimentos para Várzea Grande desde o início da atual gestão.

Na infraestrutura, por exemplo, o Governo de Mato Grosso investe na construção da Ponte do Parque Atalaia, que irá ligar o município a Cuiabá, com investimento de R\$ 71,8 milhões. A ponte de 320 metros já está concluída e o Estado trabalha, atualmente, na construção de 3,2 km de asfalto novo para seu acesso.

Na área da Saúde, o governo investiu R\$ 40 milhões na infraestrutura e equipamentos do Hospital Metropolitano, que passou por uma reforma completa e ampliação de sua capacidade.

A Educação também recebe investimentos no município. As escolas estaduais foram reforçadas

com a entrega de 9,7 mil equipamentos mobiliários, 9,6 mil chromebooks e carrinhos de recarga, 933 aparelhos de ar condicionado, 689 conjuntos escolares e 411 Smart TVs. Essas entregas somam R\$ 31,6 milhões.

Com investimentos de R\$ 50 milhões no programa SER Família, o Estado garantiu a transferência de renda para 20,4 mil famílias, a entrega de 242,2 mil cestas básicas e 32,6 mil cobertores, e a qualificação profissional de 574 trabalhadores.

A Estação de Tratamento de Água do Pari também é outra obra que se destaca. Com R\$ 26,9 milhões em recursos estaduais, a unidade foi entregue em fevereiro de 2024 e hoje atende 34 bairros de Várzea Grande.



Alunos da rede estadual no Centro-Oeste se destacam na redação do Enem

Os alunos da rede pública estadual de Educação de Goiás alcançaram média acima da nacional na Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2023).

Os dados divulgados esta semana pelo Ministério da Educação apontam que a média dos goianos foi de 573,8, enquanto a do Centro-Oeste foi de 568,4 e a nacional, de 567,8 pontos.

A média alcançada pelos alunos da rede estadual de Goiás na Redação do Enem cresceu no último ano, saltando de 549,1 pontos, em 2022, para 573,8, em 2023.

“Avançamos mais de 24 pontos”, destaca a secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli.

Para a avaliação da nota, o MEC aplica cinco critérios: domínio da escrita formal da Língua Portuguesa, compreensão do tema, organização das ideias, coesão e coerência, e proposta de intervenção.

“Essas notas mostram a capacidade de entendimento e desenvolvimento do tema proposto na Redação do Enem, dos nossos estudantes e o relevante trabalho dos nossos professores”, afirma a diretora pedagógica da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Alessandra Almeida.

Nas demais áreas de conhecimento, a rede pública estadual goiana obteve boas notas. Como exemplo, em Ciências Humanas a média é de 496,5

pontos, já em Ciências Naturais foi de 473,0, Matemática em 503,0 e em Língua e Códigos em 496,3 pontos. Além disso, os dados divulgados mostram que alunos de escolas públicas do Estado de Goiás estão entre os que mais tiveram estudantes inscritos no Enem em 2023, além de estar em segundo lugar, entre os de maior participação nas provas.

A secretária Fátima Gavioli destaca que “em meio aos bons resultados, a determinação do governador Ronaldo Caiado quanto à importância da promoção da equidade na Educação pública estadual que, desde 2019, busca garantir o acesso e condições de igualdade para os estudantes como missão principal do Governo de Goiás”.





Vape causa mais intoxicação do que cigarro convencional, diz pesquisa

O consumo de cigarro eletrônico, conhecido também como vape, provoca níveis de intoxicação mais altos do que o cigarro convencional. A informação consta na pesquisa realizada pela Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde de São Paulo, em parceria com o Instituto do Coração (Incor) e o Laboratório de Toxicologia da Universidade de São Paulo (USP), divulgada na última quinta-feira (6/6).

O estudo inicial foi realizado com base nos dados de 200 fumantes de cigarros eletrônicos. A pesquisa detectou que os níveis de nicotina presentes nesses usuários são de três a seis vezes maiores em relação aos fumantes de cigarros convencionais.

“O estudo indica que a intoxicação por nicotina em quem usa o cigarro eletrônico é tão alta quanto, ou até pior, que nos usuários de cigarro tradicional. Também foi notado uma falta de conhecimento entre os mais jovens sobre os riscos de dependência, regras de uso e consumo em ambientes fechados, conforme a Lei Antifumo. Esses dados foram coletados durante a pesquisa por meio de questionários aplicados aos usuários de cigarros eletrônicos/vapes”, explicou a médica cardiologista Jaqueline Scholz, diretora do Núcleo de Tabagismo do Incor e coordenadora da pesquisa.

A cardiologista ressalta que os riscos para a saúde dos usuários de vape são equivalentes aos dos usuários de cigarros convencionais com filtro. No entanto, os perigos são potencializados, com uma chance duas vezes maior de ter um infarto ou um

Acidente Vascular Cerebral (AVC). Se o usuário faz uso dos dois tipos de cigarro, o risco é quadruplicado.

Atualmente, 3% da população do Brasil utiliza cigarros eletrônicos. “Parar de usar o produto por conta própria é uma fantasia. Trata-se de um produto altamente viciante que contém substâncias extremamente tóxicas, que também afetam as pessoas ao redor. Ao inalar as partículas ultrafinas depositadas no ar, estas chegam ao sistema respiratório, atravessando a membrana pulmonar e causando uma grande inflamação”, destaca a médica Jaqueline Scholz, em comunicado divulgado pelo governo de São Paulo.

Em abril, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) manteve a proibição dos cigarros eletrônicos no Brasil. “A consulta pública realizada não trouxe fato ou argumento científico que alterasse o peso das evidências já ratificadas por esta Colegiada anteriormente, sendo que a regulamentação proposta segue por manter proibida a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propagan-

da de dispositivos eletrônicos para fumar, em adição ao fortalecimento das medidas que versam pelo combate aos dispositivos eletrônicos para fumar supracitadas”, disse o diretor da Anvisa, Antônio Barra Torres.

Fonte: CorreioBraziliense



INCÊNDIO FLORESTAL TAMBÉM É SUA RESPONSABILIDADE

O Governo de MT
está preparado para
combater as queimadas.
Faça sua parte.

Denuncie

193

Novo período proibitivo

Cerrado e
Amazônia 01/07 a 30/11

Pantanal 17/06 a 31/12



**Governo de
Mato
Grosso**



Governador sugere lei para proibir aumento de impostos no país

O governador Mauro Mendes sugeriu, em reunião com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a criação de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que visa proibir o aumento da carga tributária no país. Ele se reuniu com os representantes da FPA na manhã desta terça-feira (11.06), em Brasília.

“Tivemos uma importante reunião com a Frente Parlamentar da Agropecuária para atuar contra a medida provisória apresentada no Congresso, que resultará no aumento da carga tributária e afetará o cidadão e o setor produtivo brasileiro”, explicou.

A PEC do Basta, sugerida pelo governador, pretende coibir o aumento

de impostos nas esferas municipais, estaduais e federal até a reforma tributária entrar em vigor, em 2033.

O governador citou o descontentamento do povo brasileiro com a quantidade de impostos pagos atualmente. Em Mato Grosso, Mauro ainda enfatizou a responsabilidade fiscal adotada pelo Executivo Estadual ao longo dos últimos cinco anos como um dos principais motivos para não elevar impostos em Mato Grosso.

“Não podemos aceitar que mais uma medida, através do Congresso Nacional, insira um dispositivo que permita os estados brasileiros a elevarem os impostos. Ninguém aguenta mais o aumento de impostos no país”, afirmou.

Mauro Mendes lembrou que Mato Grosso se recusou a aumentar os impostos após a aprovação da Reforma Tributária. Além disso, o Governo do Estado foi a unidade da federação que mais reduziu ou isentou impostos no país.

“O Estado de Mato Grosso não vai elevar seus impostos e se submeter a essa medida”, declarou.

Também participaram da reunião na FPA, representando Mato Grosso, os senadores Jayme Campos e Margareth Buzetti; a deputada federal Coronel Fernanda; o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia; e o presidente da MT Gás, Aécio Rodrigues.





Governo de MT firma pacto federativo com União e Estados para combate aos incêndios no Pantanal e Amazônia



O Governo de Mato Grosso firmou um pacto interfederativo com o Governo Federal, Mato Grosso do Sul e Estados da Amazônia Legal para o combate aos incêndios florestais no Pantanal e na Amazônia.

“O meio ambiente é um tema que precisa ter a união entre os Poderes. Nosso desafio em Mato Grosso é manter o equilíbrio entre produção e preservação, e estamos conseguindo fazer isso. Este pacto chega para somar ainda mais com a preservação do meio ambiente destes biomas tão importantes em Mato Grosso”, afirmou o vice-governador Otaviano Pivetta.

O pacto foi assinado nesta quarta-feira (05.06), durante um evento no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, em Brasília (DF), com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra de Meio Ambiente, Marina Silva.

O documento destaca que as previsões climáticas apontam para um

grande período de estiagem em 2024. Por este motivo, se torna importante a união de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Amazonas, Maranhão, Tocantins, Acre, Amapá, Roraima e Rondônia junto ao Governo Federal.

“Com este pacto, reafirmamos o nosso trabalho colaborativo em prol do combate aos incêndios florestais na Amazônia e Pantanal, como estratégia de enfrentamento das mudanças climáticas. A nossa união, com certeza, nos dará um resultado diferente para este momento tão crítico”, afirmou a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.

O documento ainda estabelece uma série de ações, como a definição de áreas prioritárias para preservação e combate de incêndios; elaboração de Plano de Ação de Gestão e Manejo Integrado do Fogo; compartilhamento de recursos e equipamentos; além de ações de monitoramento.

“A assinatura deste pacto reforça

as ações já em execução pelo Governo de Mato Grosso. Somente neste ano, estamos destinando R\$ 74,5 milhões para o combate de incêndios florestais e desmatamento. Este recurso garante atuação plena da Sema e Corpo de Bombeiros”, explicou a secretária.

Neste ano, os principais recursos destinados pelo Governo do Estado estão concentrados nas ações de prevenção e combate aos incêndios florestais, que terão investimento de R\$ 30,9 milhões, para locação de quatro aviões e contratação de 150 brigadistas, entre outras ações.

Período proibitivo

O período proibitivo de uso do fogo foi ampliado e contará com prazos diferentes para os biomas mato-grossenses. Na Amazônia e Cerrado, fica proibido o uso do fogo para limpeza e manejo de áreas entre 1º de julho e 30 de novembro. Já no Pantanal, a proibição se estende até 31 de dezembro.

DUALL[®]
PIZZAS

Revelar

TODA QUARTA!

3 Pizzas M
por
R\$ 80,00

SABORES NOVOS TODA SEMANA.



duallpizzasvarzeagrande



(65) 99619-8041



**Av. Presidente Artur Bernardes,
Nº1350, - Vila Ipase.**



WWW

Noveen.COM.BR

O ÚNICO PARA O MUNDO JOVEM

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Com nossas soluções você potencializa o sucesso do seu negócio. Simplifique a gestão de sua empresa, invista em tecnologia e aumente seu faturamento. Ligue ou mande um e-mail que um de nossos especialistas entrará em contato.

RUA GOIAS S/N. NOVA VÁRZEA GRANDE, CIDADE VÁRZEA GRANDE /MT

NOVEENCOMERCIAL@GMAIL.COM FONE: (65) 9 9665-8766